

No âmbito do programa de incentivo à natalidade

Município de Cantanhede atribuiu apoio a 95 bebés desde o início do ano



A Câmara Municipal de Cantanhede atribuiu apoio a 95 bebés no primeiro semestre de 2024, no âmbito do Regulamento Municipal de Incentivo à Natalidade. Os dados constam do relatório apresentado na última reunião do Executivo Municipal, segundo o qual foram validadas 47 candidaturas entre janeiro e março e 48 de abril a junho. Estes números seguem a tendência do mesmo período do ano anterior. No que diz respeito ao último trimestre, abril foi o mês com mais candidaturas apresentadas (23). Já quanto à distribuição geográfica, o maior número de apoios foi concedido a famílias da União de Freguesias de Cantanhede e Pocariça (16), seguida de Ançã (8).

“Este programa é apenas um dos exemplos do empenho do Município de Cantanhede em inverter a tendência natural do envelhecimento da população e o decréscimo da taxa de natalidade. De resto, é minha convicção de que a criação de uma agenda nacional de estímulo à natalidade e de apoio às famílias com filhos, enquanto desígnio estratégico, é uma absoluta prioridade”, refere a presidente da Câmara Municipal, Helena Teodósio, para quem “esta temática reclama medidas concretas”.

Ainda de acordo com a autarca, “é, sem dúvida, importante promover mecanismos de apoio às pessoas e às famílias económica e socialmente mais desfavorecidas, mas, importa também fomentar políticas de incentivo a todas as famílias, independentemente da sua condição socioeconómica”.

O Regulamento Municipal de Incentivo à Natalidade comparticipa as famílias pelo nascimento do primeiro filho, no valor 750 euros, 1.000 euros pelo nascimento do segundo filho, 1.250 euros pelo terceiro e 1.500 euros pelo quarto, desde que com a mesma filiação. Caso se trate de

NOTÍCIA

22 julho 2024
DCIPT



nascimento, também na mesma filiação, de gémeos, os pais receberão 1.250 euros por cada um e 1.500 euros se estes forem do terceiro parto.

No caso das 95 candidaturas apresentadas desde o início do ano, verifica-se que a maioria dos apoios diz respeito ao nascimento do primeiro filho (63).